



Governo do Estado de Pernambuco
Secretaria de Educação e Esportes
Conselho Estadual de Educação

INTERESSADA: ESCOLA WILTON MEIRA PACHECO LTDA – ME / ESCOLA WILTON MEIRA PACHECO – ESEMP / OLINDA – PE
ASSUNTO: AUTORIZAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM E DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA EM INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA E ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA EM ENFERMAGEM DO TRABALHO – EIXO TECNOLÓGICO AMBIENTE E SAÚDE NA MODALIDADE PRESENCIAL
RELATORA: CONSELHEIRA FATIMA ELISABETE PEREIRA THIMOTEO
PROCESSO Nº: 14000110005178.000052/2023-11

*PUBLICAÇÃO DOE: 10/12/2024 pela Portaria SEE
nº 6710 de 09/12/2024 e Errata em 12/12/2024.*

PARECER CEE/PE Nº 089/2024-CEB APROVADO PELO PLENÁRIO EM 21/11/2024.

1 RELATÓRIO

A Escola Wilton de Meira Pacheco – ESEMP, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 00.868.742/0001-33, com sede na Rua José Alexandre de Carvalho, 158 – Jardim Frágoso – Olinda-PE, Código de Endereçamento Postal (CEP) nº 53.250-150, por meio de Ofício nº 17/2023, solicitou ao Conselho Estadual de Educação de Pernambuco (CEE/PE) a Autorização do Curso Técnico em Enfermagem e dos cursos de Especialização Técnica em Instrumentação Cirúrgica e Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho, todos do Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde, na modalidade Presencial. O Processo em análise é composto pelos documentos a seguir listados:

- Ofício nº 17/2023 – ESEMP, encaminhado à Presidência do CEE/PE com o pleito;
- Ato Constitutivo da ESEMP – Escola Wilton de Meira Pacheco;
- Projeto Pedagógico da ESEMP;
- Regimento Escolar;
- Cópia do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – ESEMP;
- Certificado de Regularidade do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço;
- Certidão Negativa de Débitos – Prefeitura de Olinda;
- Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e a Dívida Ativa da União;
- Escritura Pública do Imóvel;
- Identificação dos Representantes da Instituição;
- Ato de Recredenciamento Institucional da ESEMP;
- Política de Capacitação Docente, Técnico e Administrativa;
- Alvará de Localização e Funcionamento **com validade até 19/12/2025**;
- Descrição da Educação Profissional como Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional;
- Plano de Curso Técnico em Enfermagem;
- Plano de Curso da Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho;

- Plano de Curso da Especialização Técnica em Instrumentação Cirúrgica;
- Relação do Corpo Docente;
- Ofício nº 069/2023, encaminhando o Relatório de Avaliação *in loco* das condições Institucionais para a autorização de cursos;
- Ofícios CEE/PE nº 08 e 09/2024, encaminhados à Instituição com exigências para finalização do Processo.

1.1 Histórico da Tramitação

O Processo foi protocolado no CEE/PE em 20 de abril de 2023, sob o nº 14000110005178.000052/2023-11, sendo encaminhado à Câmara de Educação Básica no dia 25 de abril para a designação da relatoria.

Em seguida, os autos foram remetidos à Presidência do CEE/PE para que fossem tomadas as providências, em conjunto com a Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco, visando à constituição de uma comissão de especialistas para realizar a avaliação *in loco* das condições de oferta do ensino conforme o pleito solicitado.

A Comissão de Especialistas foi constituída em 16 de maio, por meio da Portaria SEE nº 2117/2023, com a seguinte composição: Raquel Elza de Oliveira Glotz (coordenadora), Sérgio França da Silva e Débhora Ísis Barbosa e Silva (Especialistas Docentes).

O processo contendo o relatório foi devolvido ao CEE/PE em 3 de agosto de 2023. Após a análise da documentação, a relatora solicitou alguns ajustes nos documentos pedagógicos, sendo necessário aguardar esses ajustes para finalização da minuta do parecer já elaborada.

Em 29 de setembro de 2024 a relatoria do processo foi redistribuída, em decorrência do encerramento do mandato da antiga relatora. Após o cumprimento das exigências anteriormente observadas, bem como da atualização do alvará e das certidões públicas, enviadas ao CEE/PE no dia 02 de outubro, foi possível a emissão do parecer final.

2 ANÁLISE

A ESEMP possui credenciamento para a oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio na modalidade Presencial, no Estado de Pernambuco, autorizado por meio do Parecer CEE/PE nº 018/2018 – CEB; para autorização do pleito em tela, apresentou todos os documentos necessários, em conformidade com a legislação vigente.

2.1 Da Infraestrutura

Segundo a Comissão de Especialistas, a ESEMP:

[...] está instalada em prédio de dois andares: o térreo e o primeiro andar, sendo de fácil acesso aos alunos, aos professores e aos funcionários, além de possuir boa iluminação e ventilação. Possui ao todo 5 salas de aula, sendo 03 no térreo e 02 salas no primeiro andar, contendo ar condicionado, tv, *data-show* e quadro branco. No primeiro andar há a biblioteca e a Sala de Coordenação. O acesso ao primeiro andar se dá através de escada e rampa. Com relação aos ambientes administrativos e de aprendizagens, o imóvel contempla condições adequadas, nas instalações, apresentando corredores

livres de barreiras, sanitários adaptados com porta com largura adequada e barras de apoio, sinalização dos ambientes, [...]. Atendendo, desta forma a Lei Federal nº 10.098/2000 de acessibilidade (Relatório, p. 6).

Outrossim, os especialistas apresentaram a descrição dos ambientes de aprendizagem, da seguinte forma:

As salas de aula são ao todo 5 e atendem de 30 a 40 alunos, com ambiente climatizado, iluminação artificial, quadro branco, mobiliário satisfatório, *data-show* acoplado ao teto, recurso este que serve como de apoio às atividades de ensino. Contudo, na Instituição apenas possuem 03 *data-show* e 02 TVs.

A Biblioteca dispõe de um espaço físico adequado, em ambiente climatizado, conforme a opinião de especialista contempla, a biblioteca da ESEMP, a existência de livros em quantidade suficiente para atender aos alunos, possuindo os livros catalogados e informatizados, com horário de acesso na porta, auxiliar de biblioteca e política de atualização do acervo bibliográfico de seis em seis meses.

Laboratório de Informática – possui 06 computadores e mais 03 notebooks móveis, quadro branco, iluminação artificial e ar condicionado (Relatório, p. 5 e 6).

2.2 Do Curso Técnico em Enfermagem

2.2.1 Justificativa

A Escola declara que, alinhada aos princípios norteadores voltados à promoção, prevenção e assistência à saúde da população em geral, o curso a ser oferecido adota o conceito de saúde como uma condição de cidadania, que deve garantir mais e melhores anos de vida às pessoas. Nele destacam-se as especificidades para os trabalhadores da área e reafirma-se o compromisso com uma concepção de saúde que transcende a visão setorial, ampliando e diversificando os campos de prática profissional.

Conforme PC (p. 4), “nessa perspectiva, são valorizadas as práticas de promoção da saúde, a educação e a saúde coletiva associadas ao uso de novas tecnologias para registros e controles, assim como as de diagnóstico, atenção e cuidado em relação ao cliente/paciente”.

O curso a ser ofertado considera os aspectos elencados e tem por objetivo habilitar profissionais Técnicos de Enfermagem para que possam atuar em diferentes contextos e situações, com iniciativa, ética e visão integral do ser humano em todo seu ciclo vital, considerando a sua integralidade.

2.2.2 Objetivos

O curso tem por objetivo geral proporcionar conhecimentos teóricos e práticos necessários à formação profissional do técnico em enfermagem e que o habilite a exercer sua atividade de acordo com o perfil estabelecido para a profissão.

Segundo os Especialistas que realizaram a avaliação do Plano de Ensino, “os objetivos estão compatíveis com as metas que desejam alcançar, prevendo as possíveis experiências de aprendizagem e satisfazendo as questões levantadas na justificativa” (Relatório, fl. 4).

2.2.3 Requisitos e Formas de Acesso

O curso poderá ser oferecido de forma concomitante ou subsequente ao Ensino Médio. Para matrícula faz-se necessário o candidato estar cursando, no mínimo, o 2º ano do Ensino Médio ou modalidade de ensino equivalente, ou ser egresso dessa etapa da Educação Básica.

2.2.4 Perfil Profissional de Conclusão do Curso

A Escola declara que irá primar pelo perfil profissional de conclusão do curso proporcionando aos seus estudantes a vinculação entre educação e trabalho.

O Técnico em Enfermagem ao concluir seu percurso escolar será um profissional apto a aplicar seus conhecimentos teóricos e práticos, prestando assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos, no atendimento às demandas dos cidadãos, da sociedade e do mundo do trabalho em sintonia com as exigências do desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Afirmam os Especialistas que “o perfil profissional de conclusão “apresenta coerência com a justificativa com os objetivos, explicitando com clareza em que contexto o profissional atuará (Relatório, fl. 5).

2.2.5 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

Os critérios para o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estabelecidos pela Escola definem que “as competências anteriormente adquiridas pelos alunos, relacionadas com o perfil profissional de conclusão do Técnico em Enfermagem, podem ser avaliadas para aproveitamento de estudos, nos termos da legislação vigente” (PC, p.15).

2.2.6 Organização Curricular

A ESEMP apresenta organização curricular para o Curso Técnico em Enfermagem, através de competências e com ensino modularizado da forma que segue:

Módulo I - Princípios Básicos no Atendimento em Saúde;

Módulo II - Participação na Prevenção de Riscos, Recuperação e Reabilitação da Saúde da Mulher, Criança, Adolescente, Adulto e Promoção da Saúde Mental;

Módulo III - Cuidados de Enfermagem para Promoção da Saúde Coletiva;

Módulo IV - Intervenção na Organização e Desenvolvimento do Processo de Trabalho/Cuidados de Enfermagem em Ambientes Especializados e Pacientes Graves/Suporte Básico de Vida (PC, p. 10).

Neste sentido, cabe salientar que para a ESEMP, os Módulos de I a IV acrescidos do Estágio Supervisionado Obrigatório correspondem a Habilitação Técnica de Nível Médio em Enfermagem. A carga horária total do curso é de 1.600h, com 1.200h de teoria e prática, e 400h de Estágio Supervisionado Obrigatório.

As turmas poderão ser ofertadas com três períodos de integralização distintos, a saber:

- **Mínimo de 24 meses e máximo de 60 meses** – turmas de segunda à sexta-feira, nos turnos manhã, das 8h30 às 11h30h; tarde, das 14h às 17h e Noite, das 19h às 22h, com 15 horas semanais;

- **Mínimo de 38 meses e máximo de 60 meses** – turmas com oferta em horário integral, aos sábados, das 7h40 às 12h e das 13h às 1720h – com 8h diárias/semanais;
- **Mínimo de 27 meses e máximo de 60 meses** – turmas com oferta nos turnos manhã, tarde e noite, três dias por semana (turmas pares – segundas, quartas e sextas) e turmas ímpares (terças quintas e sábados) com 4h diárias, totalizando 12 horas semanais. As turmas ímpares do turno noturno terão suas aulas do sábado no horário da tarde.

Quadro 1 – Matriz Curricular Curso Técnico em Enfermagem

Módulo I – Princípios Básicos Para o Atendimento em Saúde

Componentes Curriculares	Carga Horária		
	Teória/Prática	Estágio Supervisionado	Total
Psicologia em Saúde	50h	-	50h
Ética Profissional e Direitos Humanos	50h	-	50h
Nutrição e Dietética	50h	-	50h
Anatomia e Fisiologia Humanas	80h	-	80h
Biossegurança nas Ações de Saúde	55h	-	55h
Microbiologia e Parasitologia Humanas	55h	-	55h
Iniciação a Metodologia Científica	20h	-	20h
Carga Horária Total do Módulo I	360h	-	360h

Módulo II – Participação na Prevenção de Riscos, Recuperação e Reabilitação da Saúde da Mulher, Criança, Adolescente, Adulto e Promoção da Saúde Mental

Componentes Curriculares	Carga Horária		
	Teória/Prática	Estágio Supervisionado	Total
Fundamentos de Enfermagem I	100h	70h	170h
Enfermagem Médica I	90h	70h	160h
Noções de Farmacologia	50h	-	50h
Enfermagem Cirúrgica: Pré e Pós-Operatório Bloco Operatório	50h	60h	110h
	50h	20h	70h
Enfermagem em Saúde da Mulher	50h	20h	70h
Enfermagem em Saúde da Criança	50h	20h	70h
Enfermagem em Saúde Mental	50h	-	50h
Carga Horária Total do Módulo II	490h	260h	750h

Módulo III – Cuidados de Enfermagem para Promoção da Saúde Coletiva

Componentes Curriculares	Carga Horária		
	Teória/Prática	Estágio Supervisionado	Total
Políticas de Saúde	40h	-	40h
Enfermagem em Saúde Pública	60h	50h	110h
Educação em Saúde Ambiental	40h	-	40h
Carga Horária Total do Módulo III	110h	50h	160h

Módulo IV – Intervenção na Organização e Desenvolvimento do Processo de Trabalho/ Cuidados de Enfermagem em Ambientes Especializados e Pacientes Graves/ Suporte Básico de Vida

Componentes Curriculares	Carga Horária		
	Teoria/Prática	Estágio Supervisionado	Total
Noções de Administração e Empreendedorismo na Enfermagem	40h	-	40h
Fundamentos de Enfermagem II	60h	-	60h
Enfermagem Médica II	60h	90h	150h
Noções de Primeiros Socorros	50h	-	50h
Carga Horária Total do Módulo IV	210h	90h	300h
Carga Horária Total do Curso	1200h	400h	1600h

A Educação em Direitos Humanos, estabelecida na Resolução CNE/CP nº 1/2012, será vivenciada de forma transversal, permeando todo o currículo do curso. As temáticas serão desenvolvidas através de pesquisa, projetos, seminários, entre outros.

Todas as temáticas a serem abordadas seguem as orientações dos conteúdos referenciais do Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos/Secretaria dos Direitos Humanos da Presidência da República e as Orientações Curriculares de Educação em Direitos Humanos Publicado pela Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco (PC, p. 13).

2.2.7 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem conforme concebida pela Escola “tem caráter diagnóstico, contínuo, sistemático, cumulativo e compartilhado por todos os docentes” para o alcance, pelos estudantes, ao término do Curso, de um conhecimento atualizado, inovador, criativo e operativo. Desta maneira, a ESEMP constitui o processo avaliativo obedecendo os seguintes critérios:

Prevalência dos níveis qualitativos sobre os quantitativos;
Sobreposição dos resultados parciais no decorrer do período de ensino e de aprendizagem sobre os eventuais testes finais;
Possibilidade de aceleração dos estudos para os alunos com atraso escolar;
Oportunidades de aproveitamento de estudos concluídos com êxito (PC, p. 17).

Para a promoção, o aluno deverá obter, ao final do período letivo, nota final igual ou superior a 7,0 (sete), em cada componente curricular e, em conformidade com o Regimento Escolar apresentar frequência igual ou superior a 75% da carga horária total em cada módulo, bem como de 100% das horas destinadas ao Estágio Supervisionado Obrigatório.

O estudante que não obtiver média anual mínima de 7,0 (sete) deverá ser submetido a estudos de recuperação final, quando deverá obter, para aprovação, a nota mínima 6,0 (seis).

2.2.8 Perfil do Corpo Técnico e Docente

A equipe gestora da Escola Wilton de Meira Pacheco possui no seu corpo técnico Diretor, Secretário Escolar e Coordenador de Curso, comprovando através de documentação que essa equipe possui formação compatível com as funções desempenhadas. A Coordenadora do Curso possui Bacharelado em Enfermagem com Habilitação em Saúde Pública.

No que tange ao corpo docente, os Especialistas que realizaram a avaliação *in loco* afirmam no Relatório que a formação dos docentes foi analisada e suas titulações estão compatíveis com os componentes curriculares ministrados.

2.2.9 Modelo de Diploma

O diploma de conclusão da Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde com Habilitação em Enfermagem será entregue ao aluno que concluir com aprovação todos os módulos que compõem a organização curricular e comprovar a conclusão do Ensino Médio.

2.3 Do Curso de Especialização Técnica em Instrumentação Cirúrgica

2.3.1 Justificativa / Objetivos

A Instituição ressalta, na justificativa para a oferta do curso, que o exercício profissional dos Técnicos de Enfermagem é regulamentado por lei e que entre as atribuições previstas para esses profissionais, destacam-se algumas que, normalmente, não são abordadas com a devida profundidade durante os cursos de formação. Isso leva muitos técnicos a buscarem especialização em áreas específicas de suas atividades. Essas áreas especializadas, especialmente em organizações hospitalares, utilizam tecnologias diferenciadas e atendem clientes/pacientes com variados graus de complexidade. As atividades nesses setores são realizadas por equipes multidisciplinares, que demandam atendimentos específicos de acordo com as especialidades envolvidas.

Nesse contexto, a ESEMP propõe a oferta do Curso de Especialização Técnica em Instrumentação Cirúrgica, tendo como objetivo geral, formar instrumentadores cirúrgicos para atuar nos diferentes níveis de complexidade cirúrgica, com competência técnico- científica e ético-política.

Dentre os objetivos específicos destaca-se: instrumentar cirurgias, inclusive aquelas que utilizam tecnologias diferenciadas aplicando as normas de biossegurança, de forma a garantir que os instrumentais e materiais disponíveis estejam de acordo com a especialidade e o porte cirúrgico.:

2.3.2 Perfil Profissional de Conclusão do Curso

O perfil profissional de conclusão da especialização técnica em Instrumentação Cirúrgica prevê que ao final do curso o profissional tenha adquirido, entre outras, as seguintes competências:

- atuar com ética junto à equipe multiprofissional que compõe o Bloco Operatório segundo leis, normas, técnicas, orientações e regimentos, cabíveis ao instrumentador cirúrgico;
- realizar o processamento dos artigos médico-hospitalares respeitando a classificação dos mesmos;
- conhecer e manusear os diferentes equipamentos e produtos químicos recomendados para os processos de limpeza, desinfecção e esterilização;
- manusear materiais esterilizados obedecendo aos princípios científicos e normas técnicas, garantindo a segurança do procedimento cirúrgico;
- realizar a montagem da mesa e posicionar-se na sala de cirurgia de acordo com o tipo e porte cirúrgico para garantir a qualidade da instrumentação, visando atender todas as fases da cirurgia.

2.3.3 Organização Curricular

O curso de Especialização Técnica em Instrumentação Cirúrgica é estruturado em dois módulos distintos, com carga horária total de 360 horas.

No Módulo I, composto por 180 horas teórico-práticas e 5 horas de Estágio Supervisionado, subsequente à parte teórico-prática, serão abordados seis componentes curriculares. Nesse módulo o estudante terá a oportunidade de realizar o reconhecimento e a observação das atividades desenvolvidas nos diferentes setores do bloco cirúrgico.

No Módulo II, composto por 120 horas teórico-práticas e 55 horas de Estágio Supervisionado, serão abordados três componentes curriculares. Afirma o Plano de Ensino que no Estágio Supervisionado do Módulo II serão destinadas 50 horas para atuação em Centro Cirúrgico e Instrumentação Cirúrgica e 5 horas para atuação na Central de Material Esterilizado e que para a realização do módulo II o educando deverá ser considerado apto no módulo I.

As competências do Técnico de Enfermagem estão relacionadas à Assistência de Enfermagem ao paciente em estado grave e às atividades que se utilizam de tecnologia mais avançada, bem como aquelas relacionadas que se referem à organização do processo de trabalho em enfermagem, no contexto das unidades de saúde e das organizações hospitalares.

Quadro 2 – Matriz Curricular
Curso de Especialização Técnica em Instrumentação Cirúrgica

Módulos	Componentes Curriculares	Carga Horária	Estágio Obrigatório
Módulo I Fundamentos da Unidade de Centro Cirúrgico	- Anatomia e Fisiologia Humanas	30h	5h
	- Psicologia Aplicada e Ética Profissional	30h	
	Estrutura e Funcionamento dos Serviços de Saúde	30h	
	Microbiologia Aplicada ao Controle de Infecção	30h	
	Biossegurança nas Ações de Saúde	30h	
	Farmacologia e Recuperação Pós-anestésica Aplicada em Bloco Cirúrgico e Sala de Recuperação Pós-Anestésica	30h	
Carga Horária do Módulo I		180h	5h
Módulo II Processo de Trabalho do Instrumentador Cirúrgico	A Unidade de Centro Cirúrgico e Recuperação pós-anestésica	30h	55h
	Central de Material e Esterilização	30h	
	Instrumentação Cirúrgica Aplicada	60h	
Carga Horária do Módulo II		180h	55h
Carga Horária Total		300h	60h
		360h	

2.4 Do Curso de Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho

2.4.1 Justificativa / Objetivos

A Instituição afirma, na justificativa para a oferta do Curso de Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho que o foco do processo de enfermagem para a saúde no trabalho está voltado para promoção de cuidados e de proteção, e, igualmente, no

desenvolvimento da consciência dos riscos a que os trabalhadores estão submetidos, bem como da importância da ativa participação destes no autocuidado e na prevenção.

Quanto à abrangência da ação profissional, afirma que embora muitos trabalhadores e empresas ainda acreditem que os profissionais da enfermagem do trabalho existem apenas para realizar curativos, medição de pressão ou serviços de atendimento pré-hospitalar em caso de acidentes no local de trabalho, sua atuação vai muito além.

Considerando esse cenário, a ESEMP propõe a especialização de Técnicos de Enfermagem que venham a atender às necessidades das empresas públicas e privadas com o fim de atuar na promoção da saúde de seus trabalhadores.

O Curso tem como objetivo desenvolver as competências profissionais necessárias ao Especialista em Enfermagem do Trabalho, tendo seu foco no perfil profissional de conclusão. O currículo prevê situações que levem o especialista a tomar decisões com responsabilidade, articulando com pertinência os conhecimentos, habilidades e valores em nível crescente de complexidade, privilegiando o estudo contextualizado e agregando competências relacionadas com as novas tecnologias, trabalho em equipe e autonomia para enfrentar diferentes situações com criatividade e flexibilidade.

2.4.2 Perfil Profissional de Conclusão do Curso

Conforme o perfil profissional de conclusão, o Especialista, Técnico de Enfermagem do Trabalho, atua em equipes multiprofissionais, sob supervisão, como integrante dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT, participando dos projetos de educação do trabalhador, em especial, dos programas de prevenção de doenças e de promoção da saúde.

Ao concluir o curso, o profissional, dentre outras competências deverá ser capaz de: participar da elaboração e execução de projetos de prevenção das doenças e dos acidentes, mobilizando conhecimentos sobre riscos de acidentes, doenças profissionais e as relacionadas com o trabalho; prestar atendimento ao trabalhador e registrar em documentos específicos, de acordo com as exigências legais, os casos de doença profissional ou não, descrevendo a história, as características, os fatores ambientais e as condições do indivíduo portador, atualizando e mantendo os registros; participar da elaboração e execução de programas voltados ao atendimento de trabalhadores acometidos por problemas/distúrbios psíquicos desencadeados por situações que envolvam a atividade profissional, o ambiente de trabalho ou a vida social do trabalhador.

2.4.3 Organização Curricular

O curso de Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho está estruturado em seis módulos, com carga horária de 300 horas e 60 horas de Estágio Supervisionado Obrigatório totalizando 360 horas.

Os Módulos I e V são independentes dos demais. Caso o estudante tenha sido reprovado no módulo I, poderá dar sequência ao Módulo II. Entretanto, para conclusão da especialização, ele deverá obrigatoriamente, em momento oportuno, refazer o Módulo I, pois as competências nele previstas são imprescindíveis para a conclusão do curso. O Módulo II é requisito para realização do Módulo III, e este para o IV.

O Estágio Supervisionado será realizado em ambientes especializados de instituições que ofereçam condições para o cumprimento de sua função educativa.

Quadro 3 – Matriz Curricular
Curso de Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho

Módulos	Componentes Curriculares	Horas
I	Prevenção de doenças e Acidentes do trabalho	80h
II	Saúde e Segurança do Trabalhador	80h
III	Organização do Serviço de Saúde do Trabalhador	60h
IV	Programas de Orientação à Saúde do Trabalhador	60h
V	Ética Profissional e Direitos Humanos	20h
Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório		60h
Carga Horária Total		360h

A Educação em Direitos Humanos, estabelecida na Resolução CNE/CP nº 1/2012, será vivenciada de forma transversal, permeando todo o currículo do curso. As temáticas serão desenvolvidas através de pesquisa, projetos, seminários, entre outros.

2. 5 Aspectos Comuns aos Cursos de Especialização Técnica

2.5.1 Requisitos e Formas de Acesso

O acesso aos Curso de Instrumentação Cirúrgica e Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho exige do interessado a comprovação da conclusão do Curso Técnico em Enfermagem e a apresentação, no ato da matrícula, da documentação comprobatória.

2.5.2 Organização da Oferta das Turmas

As turmas poderão ser ofertadas com três períodos de integralização distintos, a saber:

- **Período mínimo de integralização de 6 meses e máximo de 36 meses (3 anos)**
As turmas funcionarão de 2ª a 6ª feiras, nos turnos da manhã, das 8h30 às 11h30; tarde, das 14h às 17h; e noite, 19h às 22h.
- **Período mínimo de integralização de 8 meses e máximo 36 meses (3 anos)**
As turmas funcionarão três dias por semana, 2ª, 4ª e 6ª ou 3ª, 5ª e Sábado nos turnos da **manhã**, das 8h30 às 11h30; **tarde**, das 14h às 17h; e **noite**, 19h às 22h. As turmas noturnas do Sábado terão suas aulas no horário da tarde das 14h às 17h.
- **Período mínimo de integralização de 12 meses e máximo 36 meses (3 anos)**
As turmas funcionarão um dia por semana, aos sábados, em horário integral das 7h40 às 12h e das 13h às 17h

2.5.3 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem é entendida, pela ESEMP, como um processo contínuo sistemático e cumulativo de obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, para subsidiar as ações docentes, visando à melhoria do desempenho dos estudantes.

A aprovação ocorrerá ao final do período letivo, para o estudante que obtenha nota igual ou superior a 7,0 (sete) em cada componente curricular e 75% de frequência da carga horária prevista. O estudante que não obtiver média mínima de 7,0 (sete) ao final do período letivo será submetido a estudos de recuperação, quando deverá obter a nota mínima de 6,0 (seis) para aprovação.

2.5.4 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

A Instituição declara que as competências anteriormente adquiridas pelos estudantes, desde que relacionadas com o perfil profissional de conclusão da especialização, poderão ser avaliadas para aproveitamento de estudos, no todo ou em parte, nos termos na legislação vigente.

2.5.5 Perfil do Corpo Docente

Os especialistas afirmam no Relatório (p.5), que “de acordo com a documentação inserida no processo, a formação do **corpo docente** do curso foi analisada e suas titulações estão compatíveis com as disciplinas ministradas”. Os documentos comprobatórios estão anexados no Processo.

2.5.6 Modelos dos Certificados

Os certificados das Especializações trarão em seu verso a estrutura básica da organização curricular com correspondentes cargas horárias, as competências definidas no perfil profissional de conclusão do Curso, além de outras informações validadas em âmbito estadual e federal.

O documento será entregue ao estudante que concluir com êxito o conjunto de componentes que compõem a estrutura curricular dos cursos, incluindo o Estágio Supervisionado Obrigatório.

3 VOTO

Pelo exposto e analisado sou de parecer favorável à Autorização do Curso Técnico em Enfermagem, sem saídas intermediárias, e dos Cursos de Especialização Técnica em Instrumentação Cirúrgica e Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho, todos do Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde, na modalidade Presencial a serem ofertados pela Escola Wilton de Meira Pacheco Ltda. (ESEMP), CNPJ nº 00.868.742/0001-33, localizada na Rua José Alexandre de Carvalho, nº 158, Jardim Frágoso, Olinda-PE, CEP nº 53250-150, credenciada pelo Parecer CEE/PE nº 018/2018- CEB, publicado no DOE de 01/05/2018 pela Portaria SEE nº 2760/2018, de 30/04/2018.

A autorização será concedida pelo prazo de 06 (seis) anos contados a partir da publicação da portaria no Diário Oficial do Estado, desde que esteja vigente, também, o credenciamento institucional.

É o Voto.

4 CONCLUSÃO DAS CÂMARAS

As Câmaras de Educação Básica e Educação Superior acompanham o Voto da Relatora e encaminham o presente Parecer à apreciação do Plenário.

Sala das Sessões, em 13 de novembro de 2024.

IGOR FONTES CADENA – Presidente da CES

FRANCISCO FERREIRA ROCHA – Vice-presidente da CEB

FATIMA ELISABETE PEREIRA THIMOTEO – Relatora

GISELLY MUNIZ LEMOS DE MORAIS
HUMBERTO JOÃO CARNEIRO FILHO
JOSÉ ALYSSON DA SILVA PEREIRA
JÚLIO CESAR GALINDO BORBA
KAREN MARTINS DE ANDRADE

5 DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco decide aprovar o presente Parecer nos termos do Voto da Relatora.

Sala das Sessões Plenárias, em 21 de novembro de 2024.

Francisco Ferreira Rocha
Presidente em exercício